



## RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO

Influência de fatores abióticos no ciclo de vida e desenvolvimento das galhas foliares induzidas por *Clinodiplosis profusa* (Cecidomyiidae) em *Eugenia uniflora* (Myrtaceae)

As galhas são estruturas semelhantes a “verrugas”, que crescem principalmente nas folhas de algumas plantas, como na pitangueira (*Eugenia uniflora*). As galhas são induzidas por animais (como os insetos), que em parte de sua vida dependem da planta para se desenvolver. A pitangueira é capaz de modificar suas folhas para se adaptar às mudanças no ambiente e essa característica nos deixou curiosos para entender como a luz do sol afeta a produção de folhas da pitangueira e, conseqüentemente, a vida dos insetos que causam as galhas. Para entender isso, estudamos as galhas produzidas pelo inseto *Clinodiplosis profusa* nas folhas de *Eugenia uniflora*, observando o desenvolvimento das pitangueiras e das galhas do inseto em lugares ensolarados e sombreados. Reparámos que as galhas que eram formadas nas pitangueiras de sol tinham folhas jovens formadas por um tempo maior, no início da época chuvosa, o que fez com que as galhas aparecessem em maior intensidade nas pitangueiras desse ambiente. Vimos também que as galhas crescem mais devagar nas pitangueiras de sombra, mostrando que diferenças na quantidade de luz solar levam as galhas a se desenvolverem de um jeito diferente, dependendo do ambiente em que ela cresce. A maior produção de folhas das pitangueiras de sol favoreceu o surgimento insetos formadores de galhas. Parece que esses bichinhos se dão melhor quando a pitangueira está no sol. Apesar disso, o tamanho das células e espessura dos tecidos é muito parecido tanto no sol quanto na sombra, ou seja, as galhas não se ajustam tão bem às mudanças do ambiente como as folhas da pitangueira. As galhas são abrigo para diversos tipos de insetos, entender o papel da luz no desenvolvimento das galhas é importante, pois ajuda a conservar e a lidar com essas “verrugas”.